

difficuldade em fazer esta diagnose se os symptomas das outras affecções estiverem no espirito do medico.

Emquanto ao tratamento, tem-se ensaiado o galvanismo e o nitrato de prata, mas sem resultado.

Cousa alguma tem produzido melhoras dos symptomas.

(Révue de médecine e Correio Medico).

NOTICIARIO

FALLECIMENTO.—No dia 11 de Abril falleceu nesta capital o distincto clinico Dr. Americo de Souza Marques, victima de um aneurisma da aorta, que começara ha dois mezes a manifestar seus cruciantes symptomas, com uma intensidade, que tirou desde logo toda a esperanza a seus amigos, e incutio no espirito do enfermo a certeza de um fim proximo.

Surprehendido pela terrivel molestia, não se deixou abater pelo desanimo, e continuou a exercer sua profissão com o mesmo desinteresse e caridade, até que a imminencia de fatal asphyxia condemnou-o a sorver a curtos haustos o ar, que ainda per poucos dias iria entreter-lhe a vida, n'uma lenta e dolorosa agonia.

Nos amargurados transes deste soffrimento, puderam os collegas e amigos, que, contristados por esta fatalidade, o cercavam de todas as provas de estima, apreciar a nobreza e elevação de character, de que dera sempre exemplo no exercicio da profissão, e na vida publica, como no trato particular.

O Dr. Americo de Souza Marques tinha 44 annos d'edade, e havia se doutorado pela Faculdade de Medicina desta provincia, em 1864.

Pela dedicação, talento e probidade com que exercia o seu ministerio, gosou sempre da estima publica e da consideração dos collegas, que sabiam apreciar os raros dotes de seu espirito elevado e culto.

A *Gazeta Medica* associa-se ao sentimento geral da classe por esta dolorosa perda, a que é particularmente sensível esta Redacção, que contava o illustre finado entre seus mais dedicados e sinceros amigos.

HOSPITAL DE MONT-SERRATE.—No relatorio com que o Exm. Sr. Conselheiro Presidente da Provincia abriu a 8 do mez findo, a 1ª sessão da 23ª Legislatura da Assembléa Provincial, lê-se o seguinte:

« Depois que se fechou o hospital de Monte-Serrat em 18 de Julho de 1881 até hoje não se abriu para receber doentes de febre amarella, salvo um tripolante do vapor nacional *Bahia*, que tivera entrada a 13 e fallecera a 15 de Abril do anno passado.

« Este individuo, vindo do Rio de Janeiro, onde então grassava o mal epidemicamente, adoeceu a bordo logo depois do embarque n'aquelle porto.

« Como a molestia aqui não se propagou, pode-se dizer que, ha tres annos a febre amarella não reina entre nós.

INSTITUTO VACCINICO.—Pelo mappa que accompanhou o relatorio, apresentado pelo director do Instituto Vaccinico ao Exm. Presidente da Provincia verifica-se que durante o anno de 1883 foram vaccinadas 5.006 pessoas, sendo:

Do sexo masculino	2.796	
Do sexo feminino	2.210	5.006
Livres	4.301	
Escravos	705	5.006
Com proveito	3.187	
Sem resultado	1.329	
Não observados	490	5.006

Foram revaccinados 73 individuos, sendo:

Com proveito	14
Sem proveito	32

Não observados 27

73

HOSPITAL DA CARIDADE.—O movimento clinico d'este hospital no anno de 1882 a 1883 foi o seguinte :

Existiam em 30 de junho de 1882 288 doentes.

Entraram durante o anno de 1882 a 1883 2643 »

2931

D'estes :

Sahiram 2153

Falleceram 554 2707

Existem 224

A receita montou a 42:668\$930

A despesa 76:507\$546

resultando um deficit de 33:838\$616

ASYLO DE S. JOÃO DE DEUS.—A existencia em 30 de julho de 1882 era de—80 alienados, sendo :

Do sexo masculino 27

Do sexo feminino 53

80

Tendo entrado durante o anno—64, e sahido—64, inclusive 24 que falleceram, ficou em tratamento no Asylo o mesmo numero de 80 alienados.

D'estes—4 são pensionados por particulares e 40 pela provincia.

A despesa com o custeio geral importou em 44:556\$687.

ASYLO DOS EXPOSTOS.—Do 1º de julho de 1882 a 30 de junho de 1883 o movimento do asylo foi o seguinte :

Meninas :

Existentes em 30 de junho de 1882 . . . 219

Entraram 29 248

Sahiu	1	
Falleceram	32	33
Ficaram		215
D'estas, 17 estão em criação fóra do estabelecimento.		
Meninos :		
Existentes em 30 de junho de 1882 . .	68	
Entraram	20	88
Sahiu	1	
Falleceram	19	20
Ficaram		68
D'estes, 18 acham-se em criação fóra do estabelecimento.		

LEGADO IMPORTANTRE.—As gazetas de Portugal dão noticia de ter D. Ritta de Assis de Souza Vaz, deixado á eschola medico-cirurgica do Porto um legado de sessenta contos de reis nominaes em inscrições de assento, com o fim de propagar e aperfeiçoar os estudos medicos em Portugal, do seguinte modo :

«A eschola deverá admittir no primeiro anno um alumno pensionista, que da mesma receberá reis 216\$000 annuaes, além da quantia de 19\$200 para abertura e encerramento da matricula. De dous em dous annos, o conselho da eschola abrirá concurso documental entre os alumnos que tiverem terminado os seus estudos nos ultimos tres annos, e que estejam habilitados com o acto grande para irem frequentar a Faculdade de Medicina de Pariz ou de Montpellier durante dous annos. Ao alumno escolhido ser-lhe abonada mensalmente a quantia de 50\$000, sendo as passagens de ida e volta para o estrangeiro pagas pelo legado.

A fundadora do legado deseja que todas as theses escriptas e defendidas pelo alumno contemplado sejam dedicadas á memoria de seu esposo Francisco de Assis Souza Vaz, lente jubilado e director da eschola medico-cirurgica do Porto ».